



Recuperação de pastagens

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira
Bruno Carneiro e Pedreira

Patrocínio



De 8 Bayer, 4 Sim



Rede de Fomento ILPF



Dow AgroSciences



JOHN DEERE



Apoio



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



Realização



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO





Recuperação de Pastagens:

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira

Bruno Carneiro e Pedreira

Fundação UNISELVA

Cuiabá, MT

2016

© 2016 by Fundação Uniselva

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

O CONTEÚDO DOS CAPÍTULOS É DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop

S612

Simpósio de Pecuária Integrada (2. : 2016 : Sinop, MT).

Recuperação de pastagens: anais... editores técnicos, Dalton Henrique Pereira, Bruno Carneiro e Pedreira. – Cuiabá, MT: Uniselva, 2016.

Il. Color. ; ebook

<http://www.pecuariaintegrada.com.br>

ISBN 978-85-93093-01-2

1. Simpósio. 2. Pastagens - recuperação. 3. Produção animal. 4. Forragicultura. 5. Pecuária integrada. I. Pereira, Dalton Henrique. II. Pedreira, Bruno Carneiro e. III. Título.

CDU 636.2

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo
CRB1/2238



SIMP I II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA DE PASTOS DE CAPIM MARANDU NA ENTRE-SAFRA EM SISTEMAS ILPF

Michelle Raimundo¹, Hemython Luis B. do Nascimento², Dalton Henrique Pereira³, Bruno Carneiro e Pedreira⁴, Mircéia A. Mombach⁵, Perivaldo Carvalho⁵, Leandro F. Domiciano⁶

¹Graduanda em Medicina Veterinária – UFPR, Curitiba-PR E-mail: michelleraimundoo@gmail.com

²Doutorando em Zootecnia - UFV, Viçosa-MG. E-mail: hemythonbandeira@gmail.com

³Professor Adjunto – UFMT, Sinop-MT. E-mail: daltonhenri@gmail.com

⁴Pesquisador Embrapa Agrossilvipastoril. E-mail: bruno.pedreira@embrapa.br

⁵Doutorando em Agricultura Tropical – UFMT, Cuiabá-MT

⁶Doutorando em Ciência Animal – UFMT, Cuiabá-MT

Os sistemas de produção integrados são uma alternativa para otimizar o uso da terra, diversificar a produção e minimizar a estacionalidade de produção ao longo do ano. As interações que ocorrem entre os componentes desses sistemas podem causar modificações morfofisiológicas na forrageira, capazes de alterar os seus padrões de crescimento e de alocação de tecidos, alterando a composição morfológica do pasto. Objetivou-se com este estudo quantificar os efeitos dos diferentes sistemas de produção integrados sobre a composição morfológica do pasto durante o inverno. O estudo foi realizado na Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop – MT, foram avaliados seis sistemas de produção pecuária, com pastagens de capim Marandu: pecuária tradicional (P), integração lavoura-pecuária (iLP), integração pecuária-floresta (iPF), integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF), e dois sistemas em que a pastagem é estabelecida anualmente após a lavoura, iLP-safrinha (pastagem após a colheita da soja) e iLPF-safrinha (cultivo de soja, seguida por milho + pastagem, entre os renques de eucalipto). Nos sistemas iLP e iLPF, a pastagem foi implantada na área após dois anos de cultivo com lavoura. Nos sistemas iPF e iLPF-safrinha as árvores são dispostas em linhas triplas espaçadas a 30 metros entre renques e no sistema iLPF em linhas simples espaçadas a 37 metros. Em agosto de 2016 (entre-safra) foram



SIMPI II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

coletas amostras de forragem em pontos representativos da altura média do pasto, utilizando aro com área de 0,64 m². Nos tratamentos com presença do componente florestal foram coletadas duas amostras em cada linha nas distâncias de 7,5 m e 15 m dos renques centrais de árvores, nas faces sul e norte, totalizando 8 amostras por piquete. Nos sistemas a pleno sol foram coletadas 4 amostras por piquete, aleatoriamente. Sub amostras foram levadas ao laboratório para separação do material em lâmina, pseudocolmo + bainha e material morto. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas ao nível de significância de 5% utilizando o software SAS. Não foram observadas diferenças ($P > 0,05$) na composição morfológica (lâmina, colmo e forragem morta) do pasto entre os tratamentos P, iLP, iPF e iLPF. Os tratamentos com pastagem anual (iLP-safrinha e iLPF-safrinha) apresentaram melhor ($P < 0,05$) composição morfológica durante o período do inverno, com maior porcentagem de folha (14,1%) e menor porcentagem de material morto (38,9%) em relação às pastagens estabelecidas a mais de um ano, que obtiveram médias de 3,9 e 83,2% de folhas e forragem morta, respectivamente. A pastagem anual implantada em sistema sem sombreamento (iLP-safrinha) apresentou melhor composição morfológica em relação ao sistema iLPF-safrinha, por possuir menor porcentagem de colmo. A implantação de pastagens em sucessão à lavoura pode ser uma boa estratégia para alimentação dos animais durante o período seco, pois possibilita oferecer aos animais um pasto de melhor qualidade, com maior proporção de folhas.

Palavras-chave: ILPF, pastagem, produção sustentável

Apoio: Acrimat, Acrinorte, FAPEMAT, CNPq